

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redacção e administração—R. Direita, n.º 139.

Editor responsavel:—JOSE' DA SILVA MACIEL

Typographia—R. de S. Sebastião, 21.

ANNO 9.º

DOMINGO, 6 DE NOVEMBRO DE 1898

N.º 453

CAMARA MUNICIPAL

Effectivos

Antonio Emilio Mendes do Valle, medico e prop., de Villa Gova.
Antonio José da Fonseca, proprietario, de Rio Covo, St.ª Eulalia.
Antonio José da Silva Rosa, presbytero e proprietario, de Cossourado.
Antonio Miguel da Costa d'Almeida Ferraz, medico e prop., de Barcellinhos.
Joaquim José d'Oliveira, pharmaceutico e prop., de Viatodos.
José Alves de Faria, pharmaceutico e prop., de Barcellinhos.
José Julio Vieira Ramos, advogado e gerente do Banco de Barcellos, de Barcellos.
Manoel Antonio Coelho de Araujo, proprietario, de Encourados.
Manoel Joaquim Coelho Gonçalves, commerciante e proprietario, de Barcellos.

Substitutos

Anselmo d'Assumpção Fiuza Duarte, commerciante, de Barcellos.
Antonio Gomes da Silva, proprietario, de Negreiros.
Bernardino José d'Oliveira, proprietario, de Chorento.
José Gomes de Macedo, proprietario, de Oliveira.
José Pereira da Quinta, commerciante e prop., de Barcellos.
Miguel Bernardino da Silva, proprietario, de Faria.
Manoel Augusto de Passos, commerciante e prop., de Barcellos.
Manoel José de Miranda, proprietario, de Roriz.
Tiburcio Lopes dos Santos, proprietario, de Barqueiros.

PERANTE A URNA

O partido progressista d'este concelho, unido, forte, disciplinado, aprestou-se para, pela urna, desalojar das cadeiras municipais os gerentes da facção regeneradora, que domina nos negocios d'este municipio ha nove annos seguidos, por fortuna bem negligente, inepta e nociva.

Em presença dos esforços e trabalhos empregados a tort et à travers pelo irmão do chefe do partido regenerador d'este concelho, que é o seu logar-tenente, e ao mesmo tempo secretario da camara (!) e pelos seus ajudantes de campo, que são os que occupam os logares de presidente e vice-presidente da camara (!), cujo mandato está a findar, desde a elaboração do recenseamento eleitoral até á declaração feita ha semanas, em nome do chefe regenerador, toda a gente estava convencida de que os regeneradores offereciam grande resistencia, na conservação do seu unico baluarte, n'este concelho.

Pela maneira como os mais façanudos galopins regeneradores ainda não ha muitas semanas batiam á porta dos eleitores e em vista dos trabalhos desenvolvidos pelo sr. dr. José de Castro nas duas assembleias de Chorento e Faria, não havia a menor duvida de que estava iniciada a lucta.

Porém, a breve trecho, as tropas inimigas começam a retirada mais desordenada e vergonhosa que se tem visto, e o partido progressista encontra-se senhor do campo, perante a urna.

E dizemos retirada verdadeiramente desastrosa, porque ainda muitos regeneradores estavam em linha de combate, não se poupando a compromissos de toda a ordem, quando outros já gosavam as delicias da sua Capua, e na debandada final cada sargento dava a sua explicação.

A retirada que o chefe ordenou converteu-se em fuga desastrosa. Os proprios cornetas da tropa regeneradora o denunciaram. Cada qual fazia um toque

diverso, como já ha 15 dias o referimos n'este periodico.

Alguns intransigentes regeneradores clamavam que era uma vergonha, que o partido ficava morto para sempre.

E realmente tinham razão.

O partido regenerador tinha obrigação de combater, devia empregar o maior esforço para sustentar a gente da sua facção na vereação municipal, porque, habituado a fazer do municipio patrimonio da sua familia, morre, fatalmente, ante o desgosto e a falta que lhe faz aquelle seu unico reducto.

Ainda que na lucta fossem vencidos, mostravam, ao menos, que tinham coragem para defender até á ultima as suas posições.

Assim, recuaram, retiraram, fugiram e entregaram a sua ultima praça de guerra, o seu mais forte castello ao inimigo, sem lhes offerecer a menor resistencia!!

Porque procederam assim?

Não podem sahir do dilemma que toda a gente que, tem dous dedos de intelligencia, formula.

De duas uma.

Ou podiam vencer, tinham o maior numero de votos, era sua a victoria á certa, mas não quiseram sustentar a sua vereação, sob o pretexto de que o municipio está muito endividado, empenhado, sem dinheiro e com encargos que impõem a necessidade de contribuir mais os municipios;—e n'este caso passam um diploma de ineptos, mans administradores e indignos de ser reeleitos aos seus partidarios.

Ou, de facto, o partido progressista tinha melhorado algumas centenas de votos com os escrupulosos trabalhos da zelosa commissão do recenseamento, tinha engrossado as suas fileiras em quasi todas as freguezias do concelho até com os desiludidos do campo adverso, o que tudo foi apresentado pelo sr. conselheiro José Novaes nas varias quintas feiras que aqui veio passar revista ás tropas, nos dous mezes ultimos, como habitual general, que é;—e assim obe-

deceram á voz do chefe, que os quiz poupar a despezas, compromissos e sacrificios, com a certeza da perda, escapando-se elle tambem a explorações e commedellas e ao desaire d'uma derrota, que lhe fazia baixar bastante os seus creditos de eleito-mór d'estes reinos.

Escolham, mas d'aqui não podem sair. Só os imbecis, os obsecados, é que poderão deixar-se imbuir das cantatas com que se querem encobrir, agora, os regeneradores em fuga.

REUNIAO PROGRESSISTA

Na passada 5.ª feira, conforme o convite publicado em o ultimo n.º d'este periodico, reuniram-se no salão do sr. José Machado Carmena Salter de Mendonça, sob a presidencia do nosso presadissimo chefe sr. dr. Vieira Ramos, secretariado pelo sr. dr. Mendes do Valle e pelo dono da casa, grande numero de progressistas d'este concelho.

Por falta de espaço não podemos fazer uma noticia desenvolvida d'esta importante reunião, dando apenas ronta, em resumo, do objecto da mesma.

O sr. presidente expoz o fim da reunião, congratulando-se por ver o partido tão unido e forte e depois de varias considerações, convidou a assembleia a manifestar-se sobre a escolha dos cavalheiros que o partido progressista devia proteger e fazer eleger.

Por fim o sr. abbade de Roriz e Quiraz leu a lista projectada que foi approvada por unanimidade e coberta de manifestações de applauso, e em breves palavras frison, com aquella eloquencia que lhe é peculiar, não alevantado e digno de estar á frente d'este importante municipio era um grupo de cavalheiros tão distinctos e competentes. Muitos apoiados.

Ao encerrar-se a sessão foram erguidos muitos vivas.

Ficou, pois, organizada, como a publicamos no alto d'esta pagina

A lista progressista
O partido progressista d'este

concelho apresenta ao suffragio eleitoral uma lista que honra o partido e o municipio que a vae eleger.

Essa lista não carece de apresentação, não precisa de encomios, está acima de todo o elogio.

Todos os cavalheiros que a compõem são assás conhecidos pelo seu character, pela sua honradez, pela sua independencia, eia, pelas suas faculdades de intelligencia e de trabalho, pelo amor á sua terra.

São todos nossos conterra-

todos saber interessar-se pelos progressos, pelos melhoramentos do seu concelho e acima de tudo offerecem a mais segura garantia d'uma zelosa, intelligente e honrada administração municipal.

A' urna, pois, pela lista progressista!!

CARTAS D'ALDEIA

Valle de Tamel, 3 de Novembro

Passou hontem o dia de finados. Na terça-feira, em algumas freguezias, fez-se a visita aos cemiterios; eu assisti á visita ao cemiterio parochial de Roriz e Quiraz, que foi pelas cinco horas da tarde; incorporaram-se as quatro confrarias da Parochia, e a associação do Coração de Jesus, com as suas Cruzes e pendões; tres clerigos entoavam, em o cantocho plangente do Ritual, os psalms, que se rezam pelas almas dos mortos; mais de quatrocentas pessoas acompanhavam o prestito silenciosas e tristes; as sepulturas, adornadas com flores, murta e velas accesas, tinham em volta d'ellas ajelhadas as pessoas das familias dos mortos, e que, na maior parte, rezavam a chorar. O abbade produziu alli um pequeno discurso, improvisado no momento, em que louvou os seus parochianos pelo recato e pelo respeito com que se apresentavam n'aquelle acto tão triste e tão solemne, em que se vinha conversar alli com as almas de tantos defunctos; e que, sem duvida, produzia um argumento irrefragavel da immortalidade da alma humana; porque aquellagente não vinha alli prestar homenagem á materia já pó-lre dos cadaveres, mas sim vinha render preitos affectuosos e enviar consolações ás almas dos seus, que já

partiram para a vida, que nos espera. Recommendou o suffragio pelas almas dos mortos, e mente fecundissima, que tem de produzir os fructos, de que nós careceremos amanhã mesmo; que os duzentos e dez cadaveres, que alli já se acham sepultados, formam a guarda avançada, que alli estava a esperar por todos.

E' escusado dizer-se, que a commoção se apoderou de todos os assistentes, voltando o prestito para a igreja parochial, aonde se recolheu á bocca da noite, no meio do mais rigorosissimo silencio, despertado só pelo dobre, dos sinos, a finados.

tas, tão tristes, tão emocionantes, tão íntimas, tão affectuosas, como outra qualquer das religiões positivas não teve ainda, não tem, não terá nunca para nos offerecer!

Eu só queria que os meus amigos vissem isto, no meio de um povo, que, insubordinado, seria capaz de esmagar populações inteiras!!

Desenganem-se: estes actos imponentes do Christianismo real não são obra dos homens, são obra de Deus!

Ora, aqui ia eu agora a fazer d'esta carta uma prelecção sobre uma das imponentes festas do Christianismo, que nem L'abbé Casimir em sua importante obra —*Les Fêtes du Christianisme*—!

Fallemos em coisas alegres.

Já por aqui se vae procurando, e comprando, vinho para exportação: o preço regula entre 22:500 e 25:000 reis. Eu tenho advertido a alguns lavradores, que, desde o dia 20 d'este mez, os compradores do vinho principiam a gosar de uma importante modificação nos preços do transporte do genero, que o nosso ministro das obras publicas concedeu, e que esse beneficio é feito em proveito do vianiculator, e não em favor do negociante.

Bem haja o nobre ministro, que se empenha em beneficiar a agricultura até aqui tratada ao desdem por todos quantos ministerios eu tenho conhecido.

Apesar de não haver maçã este anno e fallarem desenas de pipas de vinho d'aquella fructa, e que ia muito honradamente correr mundo fóra por vinho de uvas, ainda assim, ao que me dizem, ha por ahí, nas adegas de muitos lavradores, mixordia, que mette medo; mas essa é, em regra, a primeira que emigra.

Correu no Brazil que em Portugal fora este anno tão intensa a secca, que a maior parte das videiras morreram não havendo este

anno colheita de vinho n'este paiz!!

Li isto em um jornal de Santos. O alvareiro não pode deixar de não ser hespanhol! Já viram maior mentira e mais torpe exploração? Ha muitos annos que em Portugal não houve uma colheita tão abundante e tão excellente como a d'este anno. Não posso mais.

Pancracio.

Da correspondencia de Lisboa, de 1 do corrente, para o nosso presado collega «O Commercio do Porto», transcrevemos o seguinte:

«Continua o governo na sua louvavel tarefa de regularizar alguns serviços que a experiencia tem mostrado não correrem tão bem como seria para desejar. Agora coube a vez ao sr. ministro da justiça. As duas portarias publicadas hontem no «Diario do Governo» e que têm por fim, uma d'ellas abrir um inquerito sobre os motivos que tenham demorado o regular andamento dos processos affectos aos tribunaes judicias e obter as precisas indicações para que o governo se habilite a tomar providencias que evitem de futuro taes morosidades; e a outra obstar a que as leis continuem, n'alguns casos, a ser interpretadas de modos diversos, do que resulta na sua applicação uma desigualdade prejudicial para a boa administração da justiça e para o prestigio dos tribunaes, têm no seu proprio teor o elogio que merecem.

andamento de alguns processos e a maneira até, por vezes, contradictoria com que, nos tribunaes, a mesma lei é applicada, têm dado motivo para legítimos queixumes que o sr. conselheiro José de Alpoim, escutando-os e attendendo-os, procura de futuro evitar.

E' assim, attendendo as reclamações da opinião publica, quando fundadas nos bons principios de justiça e corrigindo os defeitos que se encontram nos diversos ramos de administração do paiz, que os homens de governo devem affirmar as suas aptidões como estadistas, tornando-se ao mesmo tempo dignos da maior sympathia dos seus concidadãos, cujos destinos lhes estão confiados. Prosi-ga, pois, o sr. ministro da justiça no caminho que encetou, porque decerto encontrará sempre, como agora, abundantes applausos a recompensarem-lhe os seus esforços e boa vontade.»

SCIENCIAS & LETTRAS

CANÇÃO

(N'UM ALBUM)

Amor! Dizes; e a outro Te ouvi hoje amor jurar. Tu com teu pranto a negar-m'o, Eu a lel-o em teu olhar.

Dize-me antes—não te amo! P'ra que eu te possa crêr. Dize-me antes—não sou tua! P'ra que eu possa morrer.

J. Ribeiro Junior.

UM BEIJO

Não te recordas, donzella, Não te lembrás, linda flor, D'aquelle beijo tão puro Que me agoirava um futuro Todo de encantos, de amor?!

D'aquelle beijo sellado Com protestos de afeição, Que em troca de outro me déste, E com que tanto n'zeste Palpitar meu coração?!

Como esqueceste depressa, Que sobre face viril Depozeste beijo accente, E que a este de repente Se seguiram muitos mil!

Olha que um beijo, donzella, Sempre revela paixão; Muitos mais sendo elle dado. Não sendo beijo furtado... Escondido... por traição!

E esse beijo que me déste, Tinha grande, alto valor; Era beijo que dizia Inda mais que sympathia... Muito mais, talvez, que amor!...

Ouve pois, donzella, escuta Mais este conselho meu: Poupa mais esses teus beijos, Que por elles, sem desejos, Ardem os anjos no ceu!

Evaristo Pinto.

AS TRES ALMAS

Onde vaes, alma perdida? —Vou em busca de uma flor Cujá essencia seja—vida, Cujó nome seja—amor!

Onde vaes, alma perdida? —Uma flor buscar dos ceus Cujá essencia seja—vida, Cujó nome seja—Deus!

Onde vaes, alma perdida? —Vou buscar n'outra região Essa flor que chamam—vida, Cujá essencia é a oração!

Não busqueis, almas perdidas, Vida e Deus—virtude e amor: São essencias divididas. Mas são todas uma flor!

E. G.

PUBLICAÇÕES

A Filha do Condemnado—O sr. José Bastos, proprietário da antiga casa Bertrand, que hontem se vendeu mais um novo romance medido do grande e popular escriptor francez Adolpho Henery, A Filha do Condemnado, que deve ser lido com vivo interesse.

O novo romance é o 5.º de A Nova Collecção Popular, o que tanto vale dizer que será mais um successo de livraria como o dos romances «A Tontineira do Moimbo», «A Imãzinha dos Pobres», «O Regimento 145» e «Os Dois Garotos», este ainda em publicação.

A casa Bertrand iniciou com A Nova Collecção Popular uma forma de publicação de romances diversos da até então conhecida, e que, embora tenha sido imitada, nenhuma imitação contudo a excede nem sequer eguala na escolha das obras e no trabalho material do livro.

As gravuras dos melhores artistas francezes, nitidamente impressas, o typo e o papel dão á Nova Collecção Popular uma forma atrahente e agradável, o que torna todos os romances de que se compõe dignos de serem conservados com estima.

Os brindes, que a casa Bertrand distribue aos assignantes, são qua-

ros de primeira ordem, feitos sobre assumptos portuguezes, e proprios para decoração da mais rica como da mais modesta sala. Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como nol-o garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as formas ser agradável aos seus assignantes, os quaes se contam sempre por milhares.

O novo romance, a avaliar pelo fasciculo que temos presente, despertará o maior interesse aos leitores.

—Historia de Portugal. Sobre a nossa banca de trabalho temos o 7.º fasciculo da monumental edição d'esta obra prima de Pinheiro Chagas, que está sendo o acontecimento de maior monta na livraria portugueza.

—Os Dois Garotos. O tomo 10 d'este extraordinario romance dramatico de Pierre Decourcelle, editado pela casa Bertrand.

DIA A DIA

Fazem annos:

Dia 8 os srs. Carlos Maria Vieira Ramos e Fernando de Vasconcellos Bandeira de Lemos.

Dia 9 —os srs. D. Antão Vaz d'Almada e padre Antonio Patrocínio d'Araujo.

Regressaram a Lisboa, na ultima segunda-feira, os srs. dr. Manoel Paes de Villas Boas e José de Bessa e Menezes, nossos illustres patricios.

Partiu hontem para S. Thiago de Cacem o sr. dr. Manoel Nunes da Silva, meretissimo juiz de direito n'aquella comarca.

Sua ex.ª volta d'aqui a alguns dias.

Teve o seu bom successo, dando á luz um menino, a esposa do sr. Domingos Coelho.

Veio a esta villa no passado domingo o sr. dr. Abel Pereira do Valle, integerrimo juiz de direito d'uma das varas do Porto e tio da ex.ª esposa do sr. dr. Nunes da Silva.

Regressou de Guimarães o nosso presado amigo sr. dr. Moura Machado, dignissimo cirurgião ajudante do 2.º batalhão de infantaria n.º 20.

Esteve no Porto o nosso presado patricio sr. Manoel Leite de Carvalho.

PELA SEMANA

Eleição da camara—No domingo passado reuniu a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, sob a presidencia do nosso distincto amigo sr. dr. Augusto Ferraz.

Procedeu-se ao sorteio dos presidentes das assembleias, que resultou nos srs.: dr. Ferreira da Fonte, para Charente; dr. Antonio Ferraz, para Salvador do Campo; dr. Augusto Mouteiro, para Gallegos; dr. Eduardo Salazar, para Quintães; Antonio d'Azevedo, para Faria; Edoardo Ramos, para Villa Cova; Manoel Pereira Esteves, para Encourados; Silva Neiva, para Carreira; e Manoel Luiz da Silva Falcão para a villa.

O sr. dr. Augusto Mouteiro apresentou escusa, sendo substituido pelo sr. Francisco Machado Cruz.

O sr. dr. Alípio d'Oliveira, digno administrador do concelho, resolveu para a assembleia de Salvador do Campo e delegou, pa-

ra as outras assembleias, nos seguintes srs.:

Dr. Vieira Ramos, villa; dr. Mendes do Valle, Villa Cova; Antonio Durães, Quintães; Coelho Gonçalves, Gallegos; José Paulo Barroso, Encourados; Joaquim J. d'Oliveira, Carreira; Domingos da Figueiredo, Charente; e Luiz Ferraz, Faria.

Barão de Trovisqueira—Foi-se em Villa Nova de Famalicão o chefe do partido progressista do visinho concelho e actual administrador do mesmo.

O illustre finado que contava 74 annos d'idade, foi um politico muito habil e soube elevar-se pelo seu trabalho e pelos seus distinctos predicados.

Foi possuidor de grande fortuna e hospedou em sua casa el-rei D. Pedro V e mais tarde el-rei D. Luiz I.

Deputado ás côrtes, presidente da camara, administrador do concelho, foi sempre chefe politico muito prestigioso e querido dos seus correligionarios.

Santamos o passamento de tão valioso correligionario e d'aqui endereçamos a expressão do nosso pesame á illustre familia entuciada e ao partido progressista de Famalicão.

Transferencia—Foi transferido para o regimento d'infanteria 3.ª em Vienna do Castello, o sr. José Ezaquiel Rodrigues Leitão, capitão do 2.º batalhão do 20.

O sr. Rodrigues Leitão é um official muito distincto e no tracto familiar d'uma affabilidade que muito radica nos barcelloenses as fondas sympathias que aqui deixa.

Missa—A superiora do A.º d'Infancia Desvalida dos SS. Corações de Jesus e Maria, mandou rezar, na capella do mesmo, uma missa pela alma da ex.ª sr.ª D. Joaquina Monteiro de Bessa e Menezes, saudosa esposa do nosso prestimoso amigo sr. José de Bessa e Menezes.

Povo que pague—Quando a vereação municipal regeneradora resolveu mandar fazer em Villa Cova o travesso de estrada, que o sr. dr. João Nunes (o genitissimo) quiz virar, não esquecendo a vantagem que tirava para as suas propriedades, o nosso presado amigo e correligionario sr. José Manoel Mendes do Valle recorreu d'essa deliberação para a instancia superior, demonstrando a sua illegalidade e quanto era prejudicial esse traçado, havendo outro estudo mais barato e mais util á freguezia.

Queou agora a occasião de ser julgado o recurso e sendo reconhecida a razão e a justiça do recorrente, chteve este provimento, e sendo revogada a deliberação, todos os actos d'ella em na l.ª f.ª a camara condemnada aos custos.

Mas o peor é que a estrada está adiantada e já custou alguns contos de reis ao municipio, que e quem vie pagar agora as custas!!

Paga povo com o suor do teu rosto os erros dos vereadores ou os caprichos do malogranho!

Movimento da população—Durante o mez de setembro houve na população d'este concelho o seguinte movimento:

Nascimentos—Varões legitimos, 45; Femeas legitimas, 51; Varões illegimos, 9; Femeas illegimas, 4—total 112

Casamentos—Solteiros com solteiras, 14; Viuvos com solteiras, 2; viuvos com viuvos, 2—total 18.

Obitos—Varões 70; Femeas 54 Total 124.

Visita aos mortos—Foi na ultima terça-feira que esta se realizou.

O cemiterio foi muito concorrido pelas diversas pessoas que li foram, sobre a campa dos seus, desfolhar saudades e goivos, recender lumes e rezar por elles.

Piedosa romagem em que o coração dilata de novo a dôr redivi-

va, pranteia com amargura igual á do momento da falta o ente querido cuja morte, no dizer de alguém, tambem assignala para si o amortecer da vida.

As confrarias foram em precisão, pelas 4 horas da tarde.

Todos os tumulos estavam venerados e cuidados de tal forma que bem se pode dizer ante o sombrio mas piedoso quadro—em antinomia ao observador francez—os mortos ficam-nos sempre na alma, no triste pungir da saudade que os evoca!...

Rancho aos presos—Durante o mez de outubro findo foram fornecidos aos presos da cadeia d'esta villa 585 ranchos, que importaram em 71:065 reis.

Neurologia—Foi-se em Villar de Figos o sr. Manuel da Costa Miranda, pae do sr. Agostinho de Miranda, empregado commercial d'esta praça.

Quarta-feira, falleceu, n'esta villa, a extremosa mãe do sr. Bento José de Sousa e Silva, zeloso empregado do Banco de Barcellos.

Aos doridos o nosso cartão de pesames.

Tambem succumbiu repentinamente o sr. Antonio Cardoso, vulgarmente conhecido pelo «Chasco».

Paz á sua alma.

COMMERCIO

Os preços dos cereaes pela medida antiga, no mercado d'esta villa, foram os seguintes:

| | |
|-------------------|------|
| Milho branco | 650 |
| Milho amarello | 640 |
| Centeio | 600 |
| Trigo | 960 |
| Beijão branco | 1500 |
| amarello | 1600 |
| vermelho | 1400 |
| rajado | 1100 |
| freutinho | 1100 |
| preto | 1200 |
| manteiga | 1600 |
| mistura | 1000 |
| Painço | 500 |
| Milho alvo | 800 |
| Farinha branca | 700 |
| amarella | 680 |
| Batata (15 kilos) | 540 |
| Tremoços | 460 |
| Castanha verde | 1000 |

COMMERCIO DE BARCELLOS

ASSIGNATURAS

Barcellos: trimestre, 300 rs.; semestre, 600 rs.; Fora de Barcellos: pagada-antadia—trimestre, 360 rs.; semestre 720 rs. Brazil: anno, 2:300 rs. N.º avulso, 30 rs.

PUBLICAÇÕES

Anuncios: linha, 30 rs. Repetições, 20 rs. Corpo do jornal, 10 rs. Os srs. assignantes gozam o abatimento de 25 %/o. Anunciam-se as publicações litterarias, de que se recebe um exemplar.

Redacção e Administração—Rua Direita—para onde toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte.

ANNUNCIOS

MADAME J. LABOREE

Tem a honra de participar ás ex.ªs senhoras da elite d'esta villa, que desde o dia 1 de novembro em diante abrirá um novo atelier de modista, onde encontrarão todas as mais altas novidades de Paris, para confecções de toilettes de passeio, theatro ou baile.

Rua do Sá da Bandeira 230—Porto.

EDITAL

José de Castro Figueiredo de Faria, bacharel formado em direito e presidente da camara municipal d'este concelho:

Faço saber que no dia 12 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, e nos Paços do Concelho, tem de ser postas em praça, e entregues a quem melhor lango offerecer, convindo, as obras de pedreiro, carpinteiro, ferreiro, caiador e pintor a executar no edificio dos Paços do Concelho e conforme as condições e encargos que podem ser examinados na secretaria da mesma camara.

E para constar se mandou publicar e affixar este e identicos nos logares do estylo.

Paços do Concelho de Barcellos 22 de outubro de 1898.

O Presidente,
José de Castro Figueiredo de Faria

ARREMATACÃO

1.^a praça
2.^a publicação

No dia 20 do proximo mez de novembro, pelas 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem de se proceder á arrematação do predio abaixo declarado, descripto no inventario de menores a que se procede por obito de José Antonio Ferreira, que foi da freguezia de Santa Maria de Abbado do Neiva, no qual é inventariante a viuva Maria dos Prazeres, moradora na mesma freguezia, para com o seu producto serem pagas as dividas passivas descriptas e approvadas no mesmo inventario, por assim ser resolvido pelo conselho de familia e interessados, o qual predio é o seguinte:

RAIZ ALLODIAL

A leira denominada do Guardal, de matto com pinheiros novos, dividida por marcos e atravessada por caminhos, situada no lugar do Fejo, da mesma freguezia de Santa Maria de Abbado do Neiva, descripta na respectiva conservatoria no livro B, 101, sob n.º 39:039.

Entra em praça no valor de 99:900 reis e com a condição de que a contribuição de registo por titulo oneroso será paga, por inteiro, pelo respectivo arrematante.

Pelo presente são citados todos os credores do inventariado, para assistirem á praça e usarem dos direitos que a lei lhes concede.

Barcellos, 27 de outubro de 1898

Verifiquei a exactidão,
O juiz de direito,
Fernandes Braga.

O escrivão
José Claudio Pereira Balthazar.

ARREMATACÃO

1.^a praça
1.^a publicação

No dia 20 do proximo mez de novembro, por 11 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, se ha de proceder á arrematação, em hasta publica, e pelo maior preço que for offerecido acima do seu respectivo valor, dos

bens penhorados a Joaquim José Gomes e mulher Maria Thereza, lavradores, da freguezia do Carvalhal, na execução que lhes move Constantino José Alves, casado, proprietario, da mesma freguezia, na qualidade de cabeça de casal da herança de seu finado pae Manoel José Alves, viuvo, morador que foi na dita freguezia, e como um dos herdeiros d'elle, que são os seguintes

Bens aliodiaes

Casas torres e junto eirado de lavradio, com arvores de vinho, um grande coberto, dous espigueiros, um moinho, com uma estancarios, e com um cabeceiro de matto, no lugar da Marnota, da referida freguezia do Carvalhal, tudo avaliado em 4:500\$000 reis.

Campo de Longras, de lavradio e matto, com arvores de vinho, no lugar de Pereiró, da mesma freguezia, avaliado em 350:000.

Bouça da Costeira, de matto, com pinheiros, no lugar do seu nome, da alludida freguezia, avaliada em 420:000 reis.

Bouça das Quatro Cancellas, de matto com pinheiros, no lugar do mesmo nome, freguezia de Gilmonde, avaliada em 540:000 rs.

Outra bouça tambem chama a das Quatro Cancellas, de matto com pinheiros, no mesmo lugar e freguezia, avaliada em reis 250:000.

Pelo presente e em conformidade da lei, são citados todos e quaesquer credores incertos dos executados e, bem assim, os representantes ou herdeiros incertos do fallido credor Joaquim Fernandes de Carvalho, que foi da referida freguezia do Carvalhal para assistirem, querendo, á arrematação e opportunamente deduzirem os seus direitos.

Barcellos, 29 de outubro de 1898.

Verifiquei.

O juiz de direito
Fernandes Braga.

O escrivão do 5.^o officio
Augusto Mattos Lopes d'Almeida. (340)

DINHEIRO A JURO

A confraria de Nossa Senhora do Terço dá a juro a quantia de 202:500 rs.

QUINTA DA BARRETA

Arrenda-se esta quinta. Quem pretender dirija-se a seu dono—Joaquim Vinagre.

ARREMATACÃO

1.^a publicação

No dia 20 do proximo mez de novembro, por 11 horas da manhã, no tribunal judicial de este juizo, se tem de proceder á arrematação do seguinte

PREDIO

Terreno de lavradio com arvores de vinho e com quatorse

moradas de casas, tendo tres os numeros de policia 49, 47, 45, 43, 41, 39, 37, 35, 33, 31 e 29, sitadas no campo de D. Carlos, d'esta villa, e entra em praça pela sua avaliação em 3:157\$520 reis.

Este predio foi penhorado aos executados Manoel Antonio Esteves e esposa d'esta villa e Domingos Pereira Esteves e esposa, da cidade do Porto, na execução hypothecada que lhes move o Visconde da Barrosa, da freguezia de Villa Franca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos executados para assistirem á praça e mais termos do processo até final.

Barcellos, 29 de outubro de 1898.

Verifiquei.

O juiz de direito
Fernandes Braga

O escrivão ajudante,
José Casimiro Alves Monteiro.

BANCO DE PORTUGAL

Em complemento do annuncio de 17 do corrente, e no intuito de retirar da circulação as notas de reis 20:000 da serie C. v com data de 16 de Junho de 1896, a Direcção do Banco de Portugal convida o publico a trocar, até o dia 12 de Novembro proximo inclusivé, as notas d'aquelle valor, serie e data, na sé e caixa filial, e agencias do mesmo Banco nas capitães dos districtos.

Esta troca effectuar se-ha por notas do mesmo ou de differente valor, ou por prata, á vontade dos portadores.

Repetimos: é unicamente a nota de 20:000 reis da serie C. v com a data de 16 de Junho de 1896.

Lisboa 28 de outubro de 1898.

Pelo Banco de Portugal
Os directores
A. J. Gomes Netto
José Pereira Cardoso.

CASA

Vende-se uma, com os numeros 16 e 18 na rua do Duque de Barcellos (antiga das Velhas). Fallar com o proprietario. O preço é razoavel e quem a desejar pode ficar com 200:000 rs. em duvida, sob hypotheca a mesma casa. Juro modico.

Manoel Pinheiro Chagas

HISTORIA DE PORTUGAL

POPULAR E ILLUSTRADA

Esplendidamente illustrada no texto sob a direcção do notavel artista

Reque Carneiro

60 reis ca-la fasciculo de 2 folhas de 8 pag. cada, a 2 columnas, in-4.º, grande formato, contendo cada fasciculo pelo menos 4 magnificas gravuras.

Dirigir os pedidos de assignatura em Lisboa, á Livraria A. M. Pereira, rua Augusta, 52 e 54 e em Barcellos ao seu correspondente o sr. Julio Joaquim Barreto, com Livraria ao Campo da Feira.

PHOTOGRAPHIA

DE
JULIO YALLONCO

Trabalhos todos os dias desde as 9 horas da manhã as 4 da tarde

ACABOU O CRAYON COM OS

Retratos inalteraveis em tamanho natural a 5:000 reis!

CARAS BARATAS

Rua das Flores—Barcellos

BRINDE

a todas as pessoas que tirarem 6 retratos gabinete ou promenade, tem direito a

Uma ampliação em tamanho natural por 2:500 reis!!!

HOTEL VINAGRE

BARCELLOS

O proprietario do antigo restaurante Vinagre participa aos seus amigos e freguezes que acaba de installar no Largo da Porta Nobre o seu hotel, aonde tem magnificas acomodações para os srs. viajantes, boa mesa e preços rasoaveis, sendo este hotel o mais central da villa. Espera, o proprietario, a continuação das ordens dos seus amigos e freguezes.

Almanack da Provincia do Minho para 1899

(6.^o anno de sua publicação)

1.^a parte—Calendario e indicações uteis.

2.^a parte—Braga e seu Districto.

3.^a parte—Vianna do Castello e seu Districto.

Recebem-se indicações no L. Barão de S. Martinho, 50—Braga.

A MODA ELEGANTE

ASSIGNATURAS

Portugal
Anno 4:000
Seis mezes 2:100
Tres mezes 1:100

Brazil

Anno 28:000
6 mezes 15:000
3 » 8:000

Assigna-se e vende-se na Casa editora dos srs. Guillard Aillaud e C.^a—24^a. rua Aurea, 1.—Lisboa.

A ILLUSTRACÃO MODERNA

Publicação quinzenal destinada a commemorar o acontecimento de factos importantes da actualidade. Apresentará vistas de monumentos, paisagens, alegorias e retratos de homens illustres.

Esta publicação será illustrada com numerosas gravuras, executadas com toda a correcção e nitidez.

«A Illustração Moderna» é a mais barata que até hoje se tem publicado em Portugal, achando-se, por isso ao alcance de todos.

Assigna-se no escriptorio da empresa e em todas as livrarias e kiosques.

Preço da assignatura pelo correio

Anno 550
Semestre 280

Trimestre 140

Avulso 20

Administração, Rua de S. Lazaro, 334, Porto.

O OCCIDENTE

O melhor jornal de gravuras que existe no nosso paiz.

Preço: anno 38800 reis
Semestre 18900 «
Trimestre 9500 «
Numero avulso 120 «

Todos os pedidos de assignatura deverão ser acompanhados do seu importe e dirigidos á administração da «Empresa do Occidente»,—Lisboa. L. do Paço Novo. Editor, Casa Iano Alberto da Silva

CORREIO JURIDICO

Revista quinzenal de legislação e de jurisprudencia

Director—Armellim Junior, advogado em Lisboa

Redacção e administração—Rua Bella da Rainha, 81, 2.^o, lado esquerdo.

A VIRTUOSA PORTUGUEZA

OU
O MODELO DAS MULHERES CHRISTAS

pelo Padre Maydlen

Obra approvada pelo Vigario Geral de Malines (França), traduzida da nova edição franceza por Antonio José Alves do Valle, Custo 300 rs. em brochura e enc. 420 reis.

Livraria Valle—Barcellos

Uma conspiração a bordo

Episodio da primeira viagem de Vasco da Gama á India. Narrativa historica com o retrato e fac-similes de Gama e gravura da nau S. Gabriel. Preço 40 reis.

Vende-se nas livrarias e kiosques, Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 98 e 91, Lisboa.

Novidade litteraria

AMORES-PERFEITOS

por

ALVARO PINHEIRO

Lyricas—precedidas de uma carta-prefacio do abalizado jurista-consulto e notavel homem de letras o exm.^o sr.

DR. RODRIGO VELLOSO

Um volume de 174 pag. em optimo papel de linho e illustrado com o retrato, do auctor. Custo 300 rs.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, Porto, Braga e Vianna, e ao auctor—Espozende.

O INSUREGTO

Monologo dramático, baseado nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido. Preço 60 reis. Vende-se nas livrarias e kiosques.

Pedidos á livraria de F. Silva, rua de Santo António, 89 e 91—Lisboa.

Fernando Reis—Mayer Garção

OS VERMELHOS

Notas de dois refractarios Publicação quinzenal: preço em todo o reino, 50 rs.

Editores Libanio e Cunha, 184, rua do Norte—Lisboa.

A NOVA COLLECCÃO POPULAR

PIERRE DECOURCELLE

OS DOIS GAROTOS

(LES DEUX GOSSES)

O grande romance d'aventuras e lagrimas! extrahido pelo proprio auctor do drama popular, do mesmo titulo, que conta em Paris 1:000 representações!!!

200 magnificas gravuras de Henry Meyer

Condições da assignatura

O romance «Os dois garotos» constará de dois magnificos volumes, de grande formato, illustrados com 200 gravuras, das quaes 160 eguaes em dimensões ás do specimen da primeira pagina do prospecto e 40 a toda a altura da pagina como o specimen da lauda anterior. Cada caderneta de 3 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 3 esplendidas gravuras e uma copa illustrada 60 reis por semana. Cada tomo brochado, com uma bella capa, comprehendendo 15 folhas ou 120 paginas com 15 esplendidas gravuras 300 reis por mez.

Brindes a todos os assignantes:—1. a «Entrada do Adamastor» no Tejo;—2. «A Batalha d'Aljubarrota». O primeiro será distribuido com a ultima caderneta do 1. volume; o segundo no fim da publicação de OS DOIS GAROTOS.

Dirigir pedidos de assignatura á

ANTIGA CASA BERTRAND—JOSÉ BASTOS editor.

73, Rua Garrett, 75—Lisboa

Assigna-se no Porto.—Centro de Publicações.—Praça de D. Pedro, 125, 126 e em todas as terras do reino, ilhas, provincias ultramarinas e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

EMPRESA LITTERARIA LISBONENSE

LIBANIO & CUNHA

COLLECCÃO PAULO DE KOCH

Em começo de distribuição

AS MULHERES, O JOGO E O VINHO

Tradução de Augusto de Lacerda

40 reis—cada semana—40 reis

UMA DOJDIVANAS

Tradução de Augusta de Lacerda

Romance illustrado—40 reis por semana

OS DRAMAS DOS ENCRITADOS

Por Engenio Sue

A começar brevemente:

OS AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Pimentel

Illustrações de Conceição da Silva— Distribuição quinzenal de

48 pag. ao preço de 120 reis.

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa

O CRIME DA SOCIEDADE

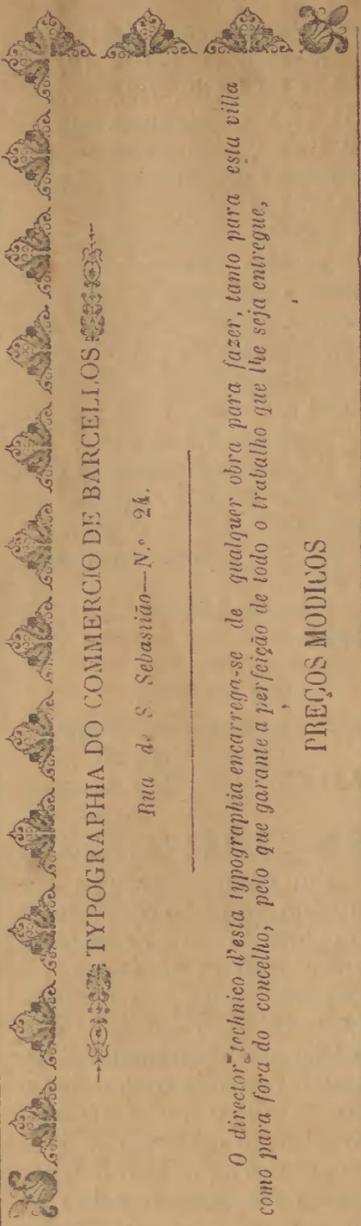
Romance original de João Chagas

Illustrado com perto de 200 gravuras e chromos—Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta.

60 reis—cada semana—60 reis

Editores—Libanio e Cunha—Rua do Norte, 145—Lisboa.

Pedidos á Empresa Litteraria Lisbonense Libanio e Cunha, R. de Norte, 145, Lisboa, sede provisoria da Empresa.
No Porto—Centro de publicações, rua de St. Catharina, 229 e 231.
Em Coimbra—Agencia de Negocios Universitarios da A. de Paula e Silva, rua do Infante D. Augusto.



TYPOGRAPHIA DO COMMERCIO DE BARCELLOS

Rua de S. Sebastião—N.º 24.

O director tecnico d'esta typographia encarega-se de qualquer obra para fazer, tanto para esta villa como para fora do concelho, pelo que garante a perfeição de todo o trabalho que lhe seja entregue,

PREÇOS MODICOS

A nova collecção popular

Emilio Richebourg

A IRMÃOINHA DOS POBRES

200 gravuras de Lix

Emilio Richebourg, o auctor da «Tutinegra do Monho», não precisa de ser apresentado aos leitores. E' sem contestação o Rei dos Romancistas Populares. Ninguem como elle sabe commover, agitar, impressionar até ás lagrimas o publico fiel que devora os seus romances.

Depois do exito extraordinario que obtivemos com a «Tutinegra do Monho», (seis mil exemplares quasi exgotares!!!) só o mesmo escriptor nos podia prometter um successo equal. Não hesitamos pois em adquirir por elevado preço a traducção do seu ultimo romance

A Irmãoinha dos pobres que vamos publicar em edição esplendida, sem precedentes como barateza e illustrada com

200 GRAVURAS

do mais alto valor artistico.

«A Irmãoinha dos pobres» começará a publicar-se na primeira semana de junho proximo.

Todos os assignantes tem direito a dois brindes, extraordinario trabalho de grande concepção artistica, allusivos ao centenario de Inda—A partida de Vasco da Gama para a India, e a chegada do Vasco da Gama depois de ter descoberto a India.

1 caderneta de 3 folhas com 3 gravuras por semana 60 reis.

Assigna-se desde já na Casa Bertrand—José Bastos—73, Rua Garrett, 75—Lisboa.

Kneipp

VIVEI ASSIM

2 vol. brochados 1200
Vende-se nas principais livrarias e na Livraria Esougar Editora de Cruz e C., Braga.

COMPANHIA DE SEGUROS

FRATERNIDADE

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200.000.000 reis

SEGUROS NA PROVINCIA DO MINHO

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades importantes da provincia do Minho.

Sóde em Braga, campo de Sant'Anna, 62 e 64.

Agente em Baccellos,—Eduardo Ramos.

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

ALFAIATERIA

—DE—

JOAQUIM BARROSO DE MATTOS & C.ª

40—Largo da Porta Nobre—44

BARCELLOS

Os proprietarios d'esta casa, participam aos seus estimados freguezes, e ao publico em geral, que acabam de contratar, para dirigir o seu atelier de Alfaiate o sr. José Moreira da Silva Baião, conhecidissimo ex-contramestre da Alfaiateria Keil de Lisboa.

Não se tendo poupado a despezas para poderem apresentar pessoa competentemente habilitada a bem executar toda e qualquer qualidade de obra pelos ultimos figurinos, esperam dever a visita de seus estimados freguezes e de todas as pessoas de bom gosto.

Igualmente participam que acabam de receber parte do sortido para a proxima estação de inverno.

ELEGANCIA, PERFEIÇÃO, ECONOMIA

Grande sortido de picotillos, cheviotes e cazimiras!

HISTORIA DA PORSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dutour, Lacroix Rabuteaux, Taxil E'la ure outros auctores celebres

OBRA ILLUSTRADA COM 60 GRAVURAS

Os srs. correspondentes que se responsabilisarem por 3 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

Condições da assignatura

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

ASSIGNA-SE NA LIVRARIA CHARDON PORTO

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da misericordia

DE

BARCELLOS

CAMPO DA FEIRA—EDIFICIO DO HOSPITAL

DIRECTOR—AVELINO AYRES DUARTE

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Variado sortimento de fundas, algalias, meias elasticas suspensorias de madeiras, thermometros, etc.

Grande collecção de productos chimicos, especialidades, pharmaceuticas e aguas medicinaes nacionaes e estrangeiras. (76)